



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
DIRETORIA GERAL DE ATENÇÃO À SAÚDE
COORDENADORIA ESTADUAL DE ATENÇÃO BÁSICA

Resolução N./SES/MS

Campo Grande, 22 de maio de 2014.

O Secretário de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais e em consonância com as Portarias GM/MS N.º 1.459/2011, SAS/MS N.º 650/2011 e GM/MS N.º 2351/2011, que instituíram e regulamentaram a Rede Cegonha no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);

Considerando que a Rede Cegonha consiste numa rede de cuidados que visa assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo e à atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como à criança o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e ao desenvolvimento saudáveis, o que veio de encontro com a política estadual de definição de prioridades para o estabelecimento de agenda estratégica;

Considerando que o Estado de Mato Grosso do Sul foi o primeiro estado da Federação a assinar o Pacto pela Saúde com a totalidade de seus municípios, no início de 2007 e, a partir de então, vem empreendendo grande esforço na organização de serviços, estruturação das Redes de Atenção à Saúde, com implementação das Linhas de Cuidados Prioritárias;

Considerando que, com a definição da Linha de Cuidado da Atenção Materno-Infantil a partir de 2010, realizou-se o diagnóstico das prioridades no estado e estudo de propostas para implantação e implementação de uma Rede específica;

Considerando as pactuações anteriores em relação à organização da Rede Cegonha em Mato Grosso do Sul, publicadas por meio das Resoluções SES N.º 74/2011, 49/2012 e n.º 11/2013;

Considerando os compromissos firmados pelo Estado e Municípios por meio dos Contratos Organizativos de Ação Pública (COAP);

Considerando a dinâmica dos municípios, estabelecimentos de saúde e serviços, que ensejam alterações na implementação da Rede Cegonha, sob orientação do Ministério da Saúde e mediante novas pactuações entre os gestores,

RESOLVE:

Art. 1º Fica aprovada a atualização do Plano de Ação Regional da Rede Cegonha de Mato Grosso do Sul, conforme Anexo I desta Resolução;

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, sendo revogadas disposições em contrário.

Antônio Lastória
Secretário de Estado de Saúde Interino
de Mato Grosso do Sul

Frederico Marcondes Neto
Presidente do COSEMS de
Mato Grosso do Sul

ANEXO I

**Plano de Ação Regional da Rede Cegonha de Mato Grosso do Sul
Atualização em abril de 2014**

1) Princípios da Rede Cegonha:

I - o respeito, a proteção e a realização dos direitos humanos;

II - o respeito à diversidade cultural, étnica e racial;

III - a promoção da equidade;

IV - o enfoque de gênero;

V - a garantia dos direitos sexuais e dos direitos reprodutivos de mulheres, homens, jovens e adolescentes;

VI - a participação e a mobilização social; e

VII - a compatibilização com as atividades das redes de atenção à saúde materna e infantil em desenvolvimento no Estado.

2) São objetivos da Rede Cegonha:

I - fomentar a implementação de novo modelo de atenção à saúde da mulher e à saúde da criança com foco na atenção ao parto, ao nascimento, ao crescimento e ao desenvolvimento da criança de zero aos vinte e quatro meses;

II - organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para que esta garanta acesso, acolhimento e resolutividade; e

III - reduzir a mortalidade materna e infantil, com ênfase no componente neonatal.

3) Diretrizes da Rede Cegonha para possibilitar o provimento contínuo de ações de atenção à saúde materna e infantil para a população do Estado de Mato Grosso do Sul, mediante a articulação dos distintos pontos de atenção à saúde, do sistema de apoio, do sistema logístico e da governança da rede de atenção à saúde em consonância com a Portaria nº 4.279/GM/MS, de 2010:

I - garantia do acolhimento com avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade, ampliação do acesso e melhoria da qualidade do pré-natal;

II - garantia de vinculação da gestante à unidade de referência e ao transporte seguro;

III - garantia das boas práticas e segurança na atenção ao parto e nascimento;

IV - garantia da atenção à saúde das crianças de zero a vinte e quatro meses com qualidade e resolutividade; e

V - garantia de acesso às ações do planejamento reprodutivo.

A implantação e implementação, no estado de Mato Grosso do Sul, será efetivada respeitando-se critérios epidemiológicos, tais como taxa de mortalidade infantil, razão de mortalidade materna e densidade populacional, sendo organizada em quatro (4) Componentes, quais sejam:

I - Pré-Natal;

II - Parto e Nascimento;

III - Puerpério e Atenção Integral à Saúde da Criança;

IV - Sistema Logístico: Transporte Sanitário e Regulação.

I - Componente PRÉ-NATAL - fundamentado nas seguintes premissas:

a) realização de pré-natal na Unidade Básica de Saúde (UBS) com captação precoce da gestante e qualificação da atenção em todos os 79 municípios do Estado;

b) acolhimento às intercorrências na gestação com avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade em todos os 79 municípios do Estado;

c) acesso ao pré-natal de alto de risco em tempo oportuno, tendo como referência as sedes microrregionais: Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Coxim, Jardim, Três Lagoas, Paranaíba, Dourados, Naviraí, Nova Andradina e Ponta Porã;

d) realização dos exames de pré-natal de risco habitual e de alto risco e acesso aos resultados em tempo oportuno em todos os 78 municípios do Estado;

e) vinculação da gestante desde o pré-natal ao local em que será realizado o parto;

f) qualificação do sistema e da gestão da informação;

g) implementação de estratégias de comunicação social e programas educativos relacionados à saúde sexual e à saúde reprodutiva;

h) prevenção e tratamento das DST/HIV/Aids e Hepatites; e

i) apoio às gestantes nos deslocamentos para as consultas de pré-natal e para o local em que será realizado o parto.

Quadro 1: Estimativa de Gestantes de Risco Habitual e Alto Risco, por Macrorregião de Saúde de Mato Grosso do Sul, abril/14.

Macro	Cobertura SUS	Estimativa de Gestantes SUS	Risco Habitual (85%)	Alto Risco (15%)
Campo Grande	80%	19.754	16.79	2.963
Corumbá	85%	2.199	1.869	330
Dourados	87%	12.708	10.80	1.906
Três Lagoas	81%	3.597	3.057	540
TOTAL	83%	38.452	32.684	5.739

Quadro 2: Estimativa de Kits* para as Gestantes e para Unidades Básicas de Saúde (UBS), por Macrorregião de Saúde de Mato Grosso do Sul, abril/14.

Macro	Kit para gestante	Kit para UBS
Campo Grande	19.754	235
Corumbá	2.199	22
Dourados	12.708	219
Três Lagoas	3.597	69
TOTAL	38.452	545

*Kit (os kits são enviados pelo Ministério da Saúde)

Quadro 3: Exames Preconizados para 100% das gestantes, por Macrorregião de Saúde de Mato Grosso do Sul, abril/14.

AÇÕES	PARÂMETROS	Macro Campo Grande	Macro Corumbá	Macro Dourados	Macro Três Lagoas	TOTAL	Cronograma
Disponibilizar teste rápido de gravidez para as gestantes.	100% das gestantes com teste rápido de gravidez.	19.754	2.199	12.708	3.597	38.452	2014/15
Disponibilizar teste rápido de sífilis nas UBS.	100% das gestantes com teste rápido de sífilis (2 exames/gestante)	39.508	4.398	25.416	7.194	76.904	2014/15
Disponibilizar teste rápido de HIV nas UBS.	100% das gestantes com teste rápido de HIV (2 exames/gestante)	39.508	4.398	25.416	7.194	76.904	2014/15
Reuniões educativas unid./gestante	4 reuniões/gestante	79.016	8.796	50.832	14.432	153.808	2014/15
Exame ABO	1 exame/gestante	19.754	2.199	12.708	3.597	38.452	2014/15

Exame Fator RH	1 exame / gestante	19.754	2.199	12.708	3.597	38.452	2014/15
Teste Coombs indireto para RH-	1 exame para 30% do total gestantes	5.926	660	3.812	1.079	11.535	2014/15
Exame EAS	2 exames/ gestante	39.508	4.398	25.416	7.194	76.904	2014/15
Exame de Glicemia	2 exames/ gestante	39.508	4.398	25.416	7.194	76.904	2014/15
Dosagem de Proteinúria-fita reagente	1 exame para 30% do total de gestantes	5.926	660	3.812	1.079	11.535	2014/15
Exame VDRL	2 exames/ gestante	39.508	4.398	25.416	7.194	76.904	2014/15
Hematócrito	2 exames/ gestante	39.508	4.398	25.416	7.194	76.904	2014/15
Hemoglobina	2 exame/ gestante	39.508	4.398	25.416	7.194	76.904	2014/15
Sorologia para toxoplasmose (IGM)	1 exame/ gestante	19.754	2.199	12.708	3.597	38.452	2014/15
HBsAg	1 exame / gestante	19.754	2.199	12.708	3.597	38.452	2014/15
Anti-HIV1 e anti- HIV2	2 exame / gestante	39.508	4.398	25.416	7.194	76.904	2014/15
Eletroforese de hemoglobina	1 exame / gestante	19.754	2.199	12.708	3.597	38.452	2014/15
Ultrassom obstétrico	1 exame/ gestante	19.754	2.199	12.708	3.597	38.452	2014/15
Citopatológico cérvico-vaginal	1 exame / gestante	19.754	2.199	12.708	3.597	38.452	2014/15
Cultura de Bactérias para Identificação	1 exame/ gestante	19.754	2.199	12.708	3.597	38.452	2014/15

Quadro 4: Exames Preconizados para 100% das gestantes de alto risco, por Macrorregião de Saúde de Mato Grosso do Sul, abril/14.

AÇÕES	PARÂMETROS	Macro Campo Grande	Macro Corumbá	Macro Dourados	Macro Três Lagoas	TOTAL	Cronograma
Consulta Especializada	5 consultas/ gestante de alto risco	14.815	1.650	9.530	2.700	28.695	2014/15
Teste de tolerância à glicose	1 teste/ gestante de alto risco	2.963	330	1.906	540	5.739	2014/15
Ultrassom obstétrico	2 exames/ gestante de alto risco	5.926	660	3.812	1.080	11.478	2014/15

ECG	1 exame para 30% do total de gest alto risco	1.189	99	572	162	1.721	2014/15
US Obstétrico com Doppler	1 exame/gestante de alto risco	2.963	330	1.906	540	5.739	2014/15
Tococardiografia ante-parto*	1 exame/gestante de alto risco	2.963	330	1.906	540	5.739	2014/15
Contagem de Plaquetas	1 exame para 30% do total de gestantes de alto risco	1.189	99	572	162	1.721	2014/15
Dosagem de Ureia, Creatinina e Ac. Úrico	1 exame/gestante de alto risco	2.963	330	1.906	540	5.739	2014/15
Consulta Psicossocial	1 exame/gestante de alto risco	2.963	330	1.906	540	5.739	2014/15
Dosagem de proteínas - urina 24h	1 exame/gestante de alto risco	2.963	330	1.906	540	5.739	2014/15

*OBS.: A Tococardiografia ante-parto e o US Obstétrico com Doppler deverão ser realizados nas 11 sedes de microrregião.

II - Componente PARTO E NASCIMENTO – fundamentado nas seguintes premissas:

- a) suficiência de leitos obstétricos e neonatais (UTI, UCI e Canguru) de acordo com as necessidades regionais (70 municípios do estado realizam parto, os outros 09 encaminharão as gestantes para a maternidade de referência microrregional), conforme capacidade instalada e programação descrita nos quadros a seguir:

Quadro 5: Leitos Clínicos e Cirúrgicos Cadastrados nos Hospitais Estratégicos da Macrorregião de Campo Grande, abril/14.

Estabelecimento	Município	OBSTETRÍCIA CLÍNICA	OBSTETRÍCIA CIRÚRGICA
HOSPITAL REGIONAL DR. ESTACIO MUNIZ	AQUIDAUANA	11	10
AAMI	CAMPO GRANDE	66	46
HOSPITAL DA MULHER VO HONORIA MARTINS PEREIRA	CAMPO GRANDE	12	-
HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL	CAMPO GRANDE	4	18
HOSPITAL UNIVERSITARIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN	CAMPO GRANDE	8	12
SANTA CASA	CAMPO GRANDE	14	24
HOSPITAL REGIONAL DR ALVARO FONTOURA SILVA	COXIM	3	6
HOSPITAL MARECHAL RONDON	JARDIM	6	2

TOTAL		129	131
-------	--	-----	-----

Quadro 6: Leitos Complementares dos Hospitais Estratégicos da Macrorregião de Campo Grande, abril/14.

Município	Instituição	Leitos GAR	Leitos Existentes UTI Neonatal	Leitos a implantar * UTI Neonatal	Leitos Existentes UCI	Leitos a implantar * UCI	Leitos Método Canguru Existentes	Leitos Método Canguru a implantar*
Campo Grande	Santa Casa	25	08	-	11	01	-	04
	HRMS	17	08	01	12	05	-	05
	HU	13	06	02	06	06	-	04
	AAMI	-	10	-	10	-	04	-
TOTAL		55**	32	3	39	12	04	13

* Leitos de UTI, UCI e Método Canguru a implantar em 2014/15.

**Campo Grande fará referência à Macrorregião de Três Lagoas para Leitos Complementares da Rede Cegonha até a implantação desses leitos naquele município (47 leitos de Campo Grande mais 08 de Três Lagoas).

Quadro 7: Leitos Clínicos e Cirúrgicos Cadastrados no Hospital Estratégico da Macrorregião de Corumbá, abril/14.

Estabelecimento	Município	OBSTETRÍCIA CLÍNICA	OBSTETRÍCIA CIRÚRGICA	TOTAL
SANTA CASA DE CORUMBÁ	CORUMBÁ	5	13	18
TOTAL		5	13	18

Quadro 8: Leitos Complementares dos Hospitais Estratégicos da Macrorregião de Corumbá, abril/14.

Município	Instituição	Leitos GAR	Leitos Existentes UTI Neonatal	Leitos a implantar * UTI Neonatal	Leitos Existentes UCI	Leitos a implantar * UCI	Leitos Método Canguru a implantar*
Corumbá	Santa Casa	04	-	04	-	06	02
TOTAL		04	0	04	0	06	02

* Leitos de UTI, UCI e Método Canguru a implantar em 2014/15.

Quadro 9: Leitos Clínicos e Cirúrgicos Cadastrados nos Hospitais Estratégicos da Macrorregião de Dourados, abril/14.

Estabelecimento	Município	OBSTETRÍCIA CLÍNICA	OBSTETRÍCIA CIRÚRGICA	TOTAL
HOSP UNIVERSITÁRIO/ UFGD	DOURADOS	17	14	31
MISSÃO CAIUA	DOURADOS	8	-	8

HOSPITAL MUNICIPAL DE NAVIRAI	NAVIRAI	14	-	14
HOSPITAL REGIONAL	NOVA ANDRADINA	10	2	12
HOSPITAL REGIONAL DR JOSÉ DE SIMONE NETTO	PONTA PORÃ	20	5	25
TOTAL	-	69	21	90

Quadro 10: Leitos Complementares dos Hospitais Estratégicos da Macrorregião de Dourados, abril/14.

MUNICÍPIO	Instituição	Leitos GAR	Leitos Existentes UTI Neonatal	Leitos a implantar * UTI Neonatal	Leitos Existentes UCI	Leitos a implantar * UCI	Leitos Método Canguru a implantar*
Dourados	HU/UFGD	20	10	-	15	-	07
Nova Andradina	Hospital Regional	05	-	09	-	13	03
TOTAL		25	10	09	15	13	10

* Leitos de UTI, UCI e Método Canguru a implantar em 2014/15.

Quadro 11: Leitos Clínicos e Cirúrgicos Cadastrados nos Hospitais Estratégicos da Macrorregião de Três Lagoas, abril/14.

Estabelecimento	Município	OBSTETRÍCIA CLÍNICA	OBSTETRÍCIA CIRÚRGICA	TOTAL
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PARANAIBA	PARANAIBA	3	8	11
HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA	TRÊS LAGOAS	6	5	11
TOTAL		9	13	22

Quadro 12: Leitos Complementares dos Hospitais Estratégicos da Macrorregião de Três Lagoas, abril/14.

MUNICÍPIO	Instituição	Leitos GAR	UTI Adulto a implantar	Leitos existentes UTI Neonatal	Leitos a implantar * UTI Neonatal	Leitos UCI existentes	Leitos UCI a implantar *	Leitos Método Canguru a implantar *
T. Lagoas	HNSA	08	02	-	06	-	09	03
TOTAL		08	02	-	06	-	09	03

* Leitos de UTI, UCI e Método Canguru a implantar em 2014/15.

b) ambiência das maternidades orientadas pela Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 36/2008 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA);

Quadro 13: Maternidades que Receberão Recursos para Ambiência, abril/14.

Município	Quantidade de Maternidades	Instituição	Valor para Reforma ou Ampliação	Valor para Equipamentos	Cronograma
Aquidauana	1	Hospital Regional DR. Estácio Muniz	200.000,00	100.000,00	2014/15
Campo Grande	5	Santa Casa	200.000,00	100.000,00	2014/15
		HRMS	200.000,00	100.000,00	2014/15
		HU	200.000,00	100.000,00	2014/15
		AAMI	200.000,00	100.000,00	2014/15
		Hospital da Mulher Vó Honória	200.000,00	100.000,00	2014/15
Coxim	1	Hospital Regional DR. Álvaro Fontoura Silva	200.000,00	100.000,00	2014/15
Corumbá	1	Santa Casa de Corumbá	200.000,00	100.000,00	2014/15
Dourados	2	HU	200.000,00	100.000,00	2014/15
		Hospital da Missão Evangélica Caiuá	200.000,00	100.000,00	2014/15
Naviraí	1	Hospital Municipal de Naviraí	200.000,00	100.000,00	2014/15
Nova Andradina	1	Hospital Regional	200.000,00	100.000,00	2014/15
Paranaíba	1	Santa Casa de Misericórdia de Paranaíba	200.000,00	100.000,00	2014/15
Ponta Porã	1	Hospital Regional DR. José de Simone Netto	200.000,00	100.000,00	2014/15
Três Lagoas	1	Hospital Nossa Senhora Auxiliadora	200.000,00	100.000,00	2014/15

c) práticas de atenção à saúde baseada em evidências científicas, nos termos do documento da Organização Mundial da Saúde, de 1996: "Boas práticas de atenção ao parto e ao nascimento";

d) garantia de acompanhante durante o acolhimento e o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato;

e) realização de acolhimento com classificação de risco nos serviços de atenção obstétrica e neonatal;

f) estímulo à implementação de equipes horizontais do cuidado nos serviços de atenção obstétrica e neonatal; e

g) estímulo à implementação de Colegiado Gestor nas maternidades e outros dispositivos de co-gestão tratados na Política Nacional de Humanização.

Quadro 14: Instituições que Receberão Recursos para Construção de Centro de Parto Normal (com 05 quartos PPP), abril/14.

Município	CPN	Instituição	Valor para Construção/ Reforma	Valor para Equipamentos	Valor para Custeio/ mês	Cronograma
Dourados	01	HU/UFGD	540.000,00	165.000,00	80.000,00	2014/15

Corumbá	01	Santa Casa	270.000,00	165.000,00	80.000,00	2014/15
Campo Grande	01	HU	540.000,00	165.000,00	80.000,00	2014/15

Quadro 15: Instituições que Receberão Recursos para Construção de Casas de Apoio à Gestante, Bebê e Puérpera (com 20 leitos), abril/14.

Município	CGBP	Instituição	Valor para Construção	Valor para Equipamentos	Valor para Custeio/ mês	Cronograma
Dourados	01	HU/UFGD	447.750,00	50.000,00.	60.000,00	2014/15
Corumbá	01	Santa Casa	447.750,00	50.000,00.	60.000,00	2014/15
Campo Grande	03	Santa Casa	447.750,00	50.000,00.	60.000,00	2014/15
		HRMS	447.750,00	50.000,00.	60.000,00	2014/15
		HU/UFMS	447.750,00	50.000,00.	60.000,00	2014/15

III - Componente PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA – Fundamentado nas seguintes premissas:

- a) promoção do aleitamento materno e da alimentação complementar saudável;
- b) acompanhamento da puérpera e da criança na atenção básica com visita domiciliar na primeira semana após a realização do parto e nascimento;
- c) busca ativa de crianças vulneráveis;
- d) implementação de estratégias de comunicação social e programas educativos relacionados à saúde sexual e à saúde reprodutiva;
- e) prevenção e tratamento das DST/HIV/Aids e Hepatites; e
- f) orientação e oferta de métodos contraceptivos.

Quadro 16: Consultas e Exames Preconizados para 100% das crianças de 0 a 12 meses, Macrorregiões de Saúde, abril/14.

Ações		Parâmetros	Macro Campo Grande	Macro Corumbá	Macro Dourados	Macro Três Lagoas	Total	Cronograma
Visita domiciliar ao RN na primeira semana		1 visita na 1ª semana de vida	19.754	2.199	12.708	3.597	38.452	2014/15
RN com peso > 2.500g (92% da população alvo)	Consulta Médica	3 consultas/ ano	59.262	6.597	38.124	10.791	115.356	2014/15
	Consulta de Enfermagem	4 consultas/ ano	79.016	8.796	50.832	14.388	153.808	2014/15
RN com peso < 2.500g (8% da população alvo)	Consulta Médica	7 consultas/ ano	138.278	15.393	88.956	25.179	269.164	2014/15
	Consulta de Enfermagem	6 consultas/ ano	118.524	13.194	76.248	21.582	230.712	2014/15

Acompanhamento específico do RN de até 24 meses egressos de UTI	De acordo com necessidade	-	-	-	-	-	2014/15
Vacinação básica	De acordo com protocolo de vacinação	-	-	-	-	-	2014/15
Teste do pezinho	1 exame até o 7º dia	19.754	2.199	12.708	3.597	38.452	2014/15
Teste da orelhinha	1 exame. Dependendo do diagnóstico, reteste com especialista	19.754	2.199	12.708	3.597	38.452	2014/15
Teste do olhinho*	4º, 6º, 12º e 25º meses. Lembrar que o 1º teste deve ser realizado logo após ao nascimento.	98.770	10.995	63.540	17.985	192.260	2014/15
Sulfato ferroso	Profilaxia dos 6 aos 18 meses	-	-	-	-	-	2014/15
Vitamina A	Em áreas endêmicas	-	-	-	-	-	2014/15
Consulta odontológica	2 cons/ano - a partir do 1º dente e aos 12 meses	39.508	4.398	25.416	7.194	76.904	2014/15
Consultas de especialidades	De acordo c/ diagnóstico e necessidade	-	-	-	-	-	2014/15
Exames (apoio diagnóstico e terapêutico)	De acordo c/ diagnóstico e necessidade	-	-	-	-	-	2014/15
Consultas/atendimentos de reabilitação	De acordo c/ diagnóstico e necessidade	-	-	-	-	-	2014/15
Atividade educativa em grupo nas unidades básicas de saúde para mães de crianças menores de 1ano	Duas a.e./população coberta/ano	39.508	4.398	25.416	7.194	76.904	2014/15

*OBS.: O teste do olhinho será realizado nas 11 sedes de microrregião.

Quadro 17: Consultas e Exames Preconizados para 100% das crianças de 12 a 24 meses, Macrorregiões de Saúde, abril/14.

Ações	Parâmetros	Macro Campo Grande	Macro Corumbá	Macro Dourados	Macro Três Lagoas	Total	Cronograma
Consulta médica	2 consulta/ano	39.508	4.398	25.416	7.194	76.904	2014/15
Consulta enfermagem	1 consultas/ano	19.754	2.199	12.708	3.597	38.452	2014/15

Consultas de especialidades	De acordo com diagnóstico e necessidade	-	-	-	-	-	2014/15
Atividade educativa em grupo nas unidades básicas de saúde para mães de crianças de 1 a 10 anos	1 a.e./população coberta/ano	19.754	2.199	12.708	3.597	38.452	2014/15
Vacinação	De acordo c/ protocolo de vacinação	-	-	-	-	-	2014/15
Exames (apoio diagnóstico e terapêutico)	De acordo c/ diagnóstico e necessidade	-	-	-	-	-	2014/15
Consultas/atendimentos de reabilitação	De acordo com diagnóstico e necessidade	-	-	-	-	-	2014/15

IV - Componente SISTEMA LOGÍSTICO: TRANSPORTE SANITÁRIO E REGULAÇÃO – programado para implantação de 2014 a 2016:

a) promoção, nas situações de urgência, do acesso ao transporte seguro para as gestantes, as puérperas e os recém nascidos de alto risco, por meio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU Cegonha, cujas ambulâncias de suporte avançado devem estar devidamente equipadas com incubadoras e ventiladores neonatais;

b) implantação do modelo "Vaga Sempre", com a elaboração e a implementação do plano de vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto; e

c) implantação e/ou implementação da regulação de leitos obstétricos e neonatais, assim como a regulação de urgências e a regulação ambulatorial (consultas e exames).